

VERBA ACORDO FEITO COM OPOSIÇÃO VAI ASSEGURAR AINDA QUE UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS TENHAM R\$ 1 BILHÃO LIBERADOS

Congresso aprova projeto que prevê R\$ 248,9 bilhões de crédito suplementar

Segundo a equipe econômica do governo, a autorização do Congresso para o crédito extra é fundamental para garantir o pagamento de subsídios e benefícios assistenciais

BRASÍLIA

Heloisa Cristaldo
Agência Brasil

Deputados e senadores aprovaram nesta terça-feira, em sessão do Congresso Nacional, o projeto que concede ao Executivo autorização para quitar, por meio de operações de crédito, despesas correntes de R\$ 248,9 bilhões. A matéria segue para sanção presidencial.

Segundo a equipe econômica do governo, a autorização do Congresso para o crédito extra é fundamental para garantir o pagamento de subsídios e benefícios assistenciais, sem descumprir a chamada regra de ouro, que impede o governo de se endividar para pagar despesas correntes, como salários. A votação foi possível após acordo entre os partidos e o governo federal. Somente nesta terça o texto foi aprovado na Comissão Mista de Orçamento e liberado para votação no plenário do Congresso.

Entre as demandas dos parlamentares estava a derrubada de quatro vetos presidenciais, que travavam a pauta de votação. Além disso, parlamentares negociaram o retorno de repasses de R\$ 1 bilhão para o Programa Minha Casa, Minha Vida; de R\$ 330 milhões para bolsas de pes-



Acordo. Líder do governo na Câmara, Joice Hasselmann, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre

quisa científica; e de R\$ 550 milhões para obras da transposição do Rio São Francisco.

Outro ponto reivindicado pelos congressistas, e garantido pelo acordo, segundo a líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), vai assegurar que as universidades e os institutos federais tenham R\$ 1 bilhão liberados e, assim, não correrão risco de ter as atividades básicas suspensas neste ano.

TRÂMITE.

Antes, houve acordo entre os

CRÉDITO APROVADO

IMPORTÂNCIA

Crédito extra é fundamental para garantir o pagamento de subsídios e benefícios.

ACORDO

A votação foi possível após acordo entre os partidos e o governo federal.

TRAMITAÇÃO

Somente nesta terça o texto foi aprovado na Comissão Mista de Orçamento.

MUDANÇAS

VETOS

Entre as demandas estava a derrubada de quatro vetos presidenciais.

MINHA CASA MINHA VIDA

Parlamentares negociaram o retorno de repasses de R\$ 1 bilhão.

VERBAS

Também foi definido \$ 330 milhões para bolsas de pesquisa científica.

partidos e o governo federal, a CMO (Comissão Mista de Orçamento) antes de ir para a votação.

O relator da proposta na CMO, deputado Hildo Rocha (MDB-MA), votou pela aprovação. O parlamentar rejeitou duas emendas, mas elevou em R\$ 80 milhões o repasse ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), cancelando o mesmo valor em subvenções.

Para viabilizar a votação do parecer na comissão, a líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), anunciou que, com o acordo, o governo retomará repasses de R\$ 1 bilhão para o Programa Minha Casa, Minha Vida; de R\$ 330 milhões para bolsas de pesquisa científica; e de R\$ 550 milhões para obras da transposição do Rio São Francisco.

Outro ponto reivindicado pelos congressistas nesta semana, e garantido pelo acordo, segundo Joice Hasselmann, vai assegurar que as universidades e os institutos federais tenham R\$ 1 bilhão liberados e, assim, não correrão risco de ter as atividades básicas suspensas neste ano, o que antes estava em risco.

CHEQUE EM BRANCO.

Apesar da aprovação do parecer de Hildo Rocha, os partidos de oposição PT e PCdoB apoiaram o voto em separado do senador Angelo Coronel (PSD-BA), que previa um montante menor, inicialmente previsto de R\$ 146 bilhões, para o pagamento de despesas do governo federal. Para o senador, a autorização de montante maior seria dar um “cheque em branco para o governo”. ■

248,9

BILHÕES

de Reais serão utilizados para quitar despesas, através de crédito suplementar

FÓRUM PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO, JOÃO DORIA, ENCONTRO FOI ‘POSITIVO’

Governadores listam condições para apoiar reforma da Previdência

PAUTA. Os 25 chefes de governos estaduais que participaram da 5ª Reunião do Fórum de Governadores condicionaram o apoio à reforma da Previdência à exclusão, no texto final da matéria, dos pontos relativos à previdência rural, ao



Encontro. Doria durante Fórum

BPC (Benefício de Prestação Continuada), à desconstitucionalização e à criação de um regime de capitalização do benefício.

Alguns governadores disseram que o apoio dependerá ainda da inclusão de pontos relativos à redução, de 60 para 55 anos, da idade mínima para a aposentadoria de professoras e da eliminação de alguns privilégios dados a policiais militares.

Na avaliação do governador de São Paulo, João Doria, a reunião foi positiva. ■

PREVIDÊNCIA FALA VEIO APÓS ENCONTRO COM DORIA

Bolsonaro volta a mostrar otimismo na aprovação

PREVISÃO. O presidente da República, Jair Bolsonaro, disse nesta terça-feira, em São Paulo, que está otimista com a aprovação da reforma da Previdência pelo Congresso Nacional. A afirmação foi feita a jornalistas após reunião com o governador

de São Paulo, João Doria, no Pavilhão das Autoridades do Aeroporto de Congonhas, na capital paulista. O ministro da Fazenda, Paulo Guedes, participou da reunião. “Estou otimista pela aprovação da reforma da Previdência e com quase nada sendo desistado”, disse o presidente a jornalistas. “Após isso aí [a aprovação da reforma], como o ministro [da Fazenda] vem falando, [teremos] um choque de boas notícias. Acredito que, sem traumas, aprovaremos a nova Previdência”. ■